Caderno 3

GABINETE DO GOVERNADOR

Em face disto, a Receita estimada para o período do Plano Plurianual 2012-2015 foi elaborada pela Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA), órgão responsável pela política fiscal e financeira do Estado, que utilizou como parâmetros os indicadores calculados pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado do Pará (IDESP), que considerou a política fiscal e a especificidade de cada item de receita:

- Receita Própria do Tesouro Estadual, que incide sobre a capacidade econômica de cada ente, de forma direta, ou seja, sobre o patrimônio e renda, compreendendo: as receitas tributárias, a divida ativa, multas e juros, alienação de bens, amortização de empréstimos, dentre outras, e as renúncias fiscais previstas. Estas receitas foram projetadas para o período do Plano, tendo por base a arrecadação realizada de 2010 e a reestimativa para 2011, corrigidas pela inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado projetado pelo IDESP, além do esforço fiscal.
- Receitas Constitucionais e Voluntárias Transferidas pela União, projetadas com base na projeção disponibilizada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).
- Receitas Próprias dos Fundos Estaduais e das Receitas Próprias da Administração Indireta, realizadas pelas Fundações, Autarquias e Empresas Públicas, projetadas com base na previsão de recursos de convênios e de captação de recursos informada pelos órgãos setoriais.
- Operações de Créditos, considerando as operações em andamento e as em fase de negociação, sob a coordenação da SEFA/SEPOF, tendo em vista os limites estabelecidos na legislação pertinente e no PAF.

Com base nesses parâmetros, a Receita Orçamentária Bruta prevista para o período 2012-2015 é de R\$ 71,5 bilhões que, após a dedução para o FUNDEB (R\$ 7,7 bilhões), resultará na Receita Orçamentária Líquida de R\$ 63,8 bilhões. Com o acréscimo da Receita Extraorçamentária de R\$ 4,7 bilhões, que não consta dos Orçamentos Fiscais e da Seguridade Social e do Orçamento de Investimentos das Empresas, e é constituída de receita própria das estatais, de recursos de parcerias com entidades públicas e privadas, cujas ações contribuem para o alcance dos objetivos dos Programas do Plano Plurianual, a Receita Total prevista para o período é de R\$ 68,6 bilhões - Quadro 3.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
QUADRO 3 - RECEITA ORCAMENTÁRIA E EXTRAORCAMENTÁRIA PREVISTA - 2012-2015

					R\$ 1,00
ESPECIFICAÇÃO	2012	2013	2014	2015	TOTAL
1 - RECEITA ORÇAMENTÁRIA BRUTA	16.156.939.492	17.297.127.468	18.513.805.254	19.588.108.625	71.555.980.84
1.1 - RECEITA PRÓPRIA	7.163.588.835	7.877.902.421	8.674.461.858	9.615.247.195	33.331.200.30
ICMS	6.192.776.661	6.818.647.444	7.516.051.960	8.339.365.553	28.866.841.61
IPVA	288.812.683	318.001.434	350.526.307	388.923.204	1.346.263.62
ITCD	8.095.145	8.913.278	9.824.919	10.901.148	37.734.48
Imposto de Renda	455.317.478	501.671.508	553.485.017	612.369.015	2.122.843.01
Dívida Ativa Tributária	46.160.219	50.825.385	56.023.755	62.160.637	215.169.99
Demais Receitas Próprias	172.426.650	179.843.372	188.549.900	201.527.639	742.347.56
1.2 - RECEITA TRANSFERIDA	6.581.131.490	6.861.949.722	7.166.504.983	7.547.338.968	28.156.925.16
FPE	3.500.043.957	3.635.495.658	3.796.184.566	3.996.243.492	14.927.967.67
IPI	236.084.406	245.220.873	256.059.635	269.553.978	1.006.918.89
Desoneração das Exportações	63.819.259	63.819.259	63.819.259	63.819.259	255.277.03
Imposto sobre Ouro	625.192	649.387	678.090	713.825	2.666.49
Royalties Mineral (40%), Hídrico e Petróleo	108.825.848	113.037.408	118.033.662	124.254.036	464.150.95
Auxílio Financeiro - Fomento Exportações	91.184.582	94.713.425	98.899.758	104.111.776	388.909.54
CIDE	47.886.455	49.739.661	51.938.154	54.675.295	204.239.56
Demais Receitas Transferidas	2.532.661.791	2.659.274.051	2.780.891.859	2.933.967.307	10.906.795.01
1.3 - OPERAÇÃO DE CRÉDITO	556.802.427	685.024.110	750.533.014	403.467.573	2.395.827.12
1.4 - RECEITA INTRAORÇAMENTÁRIA	524.334.463	544.626.207	568.698.685	598.669.106	2.236.328.46
1.5 - RECEITA DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	1.331.082.277	1.327.625.008	1.353.606.715	1.423.385.784	5.435.699.78
1.6 (-) CONTRIBUIÇÃO ESTADUAL AO FUNDEB	1.716.437.153	1.842.741.708	1.985.532.072	2.156.338.690	7.701.049.62
1.7 - TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA - LÍQUIDA	14.440.502.339	15.454.385.761	16.528.273.182	17.431.769.936	63.854.931.21
2 - RECEITA EXTRAORÇAMENTÁRIA	1.019.112.078	1.111.053.079	1.220.005.445	1.399.266.027	4.749.436.62
3 - TOTAL DA RECEITA	15.459.614.417	16.565.438.840	17.748.278.627	18.831.035.963	68.604.367.84

No âmbito da Receita Própria do Tesouro, de competência estadual, o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apresenta para os quatro anos a previsão de R\$ 28,9 bilhões, que serão alcançados pela aplicação de mecanismos capazes de intensificar e aumentar a arrecadação, com a capacitação dos técnicos e fiscais, com a participação da população por meio da solicitação das notas fiscais nos diversos estabelecimentos do Estado, assim como pela melhoria dos processos de informatização e controle.

Com essas medidas o governo planeja aumentar o ritmo dos investimentos no Estado, que deverão evoluir no período de vigência do Plano, os quais serão sustentados pela arrecadação própria, principalmente do ICMS, pela ampliação no volume de Operações de Créditos, dada à capacidade de endividamento do Estado, e pelas transferências voluntárias da União.

Com relação às Receitas Transferidas, convém destacar a estimativa do Fundo de Participação dos Estados (FPE), segunda maior receita orçamentária, que está estimada em R\$ 14,9 bilhões.

PREVISÃO DE DESPESAS

No âmbito da Despesa, cujos principais itens têm características bem diferenciadas, foram utilizados os seguintes indicadores:

- Pessoal, tendo sido considerada a reestimativa de 2010 acrescidos do IPCA e da variação percentual do PIB.
- Dívida Pública, sendo utilizados todos os indicadores financeiros, uma vez que cada contrato da dívida estadual tem um determinado parâmetro de correção financeira.

